

Empresa: VEREDA ENGENHARIA LTDA

Título da Boa Prática: Proteção da máquina de corte de ferragem

Categoria da Boa Prática: Métodos criativos em SST

Atividade de aplicação da Boa Prática: Central de armação – Corte de ferragem.

Descrição da Boa Prática: As cortadeiras de aço são máquinas projetadas e construídas para corte de barras de aço utilizadas em concreto armado. De fácil manejo e operação, seguras e de manutenção reduzida. Geralmente são acionadas por um sistema oleodinâmico, dimensionadas para operações contínuas em clima tropical. O acionamento das mandíbulas é feito por pedal, deixando as mãos do operador livres para o posicionamento das barras. As facas de corte, de aço temperado, executam cortes precisos e sem rebarbas.

Esta Boa prática visa:

- ✓ Adequação do arranjo físico e das instalações, condições gerais e lay-out;
- ✓ Adequação das instalações e dispositivos elétricos, em consonância com as normas técnicas vigentes;
- ✓ Adaptação das condições de trabalho em máquinas às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza dos trabalhos a serem realizados;
- ✓ Adoção de procedimentos para manutenção, inspeção, preparação, ajuste e reparos; observando, também as recomendações técnicas do fabricante.



Situação antes da Boa Prática: O aço era cortado sem a devida proteção do trabalhador. O acionamento era feito por pedal, deixando as mãos do operador livre podendo ser utilizada para firmar a ferragem durante o corte.

Situação depois da Boa Prática: O corte da ferragem é feito com a proteção móvel fechada associada ao dispositivo de intertravamento, ou seja, se o operador acionar os comandos da máquina com a proteção aberta, esta não acionará, sendo necessário resetar. As mãos não terão contato com a ferragem durante o corte.

Custo de implantação: R\$ 9.800,00 (Nove mil e oitocentos reais).

Tempo necessário para implantação: 30 dias para confecção da área de vivência.